

8. 20 Anos da Coordenação do Corpo de Alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA)

Clayton dos Santos¹

RESUMO

O Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), é um importante marco na carreira dos Graduados do Exército Brasileiro. A fase presencial realizada na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA) possui uma característica única na Força Terrestre. Em sua estrutura organizacional, há um Corpo de Alunos formado e comandando por graduados. Conhecida como “Coordenação do C Alu” é formada exclusivamente Sargentos, fator esse que causa grande impacto por aqueles que passam pela Escola. O objetivo deste artigo é explorar um pouco da história da coordenação do C Alu. O pioneirismo em adotar uma estrutura que permite a valorização do Sargento de maneira mais prática e efetiva, mediante a ação de liderança e exemplo, mostrando-se positiva e capaz, possibilitando o desenvolvimento de diversos conteúdos atitudinais e competências no

Sargento que realiza o CAS. Este artigo apresentará como essa atitude inovadora, que neste ano completa 20 anos de existência, além de contribuir na modificação da conduta do Sargento-Aluno, fortalece os valores da Força Terrestre e, mais uma vez, evidencia que a EASA, a Casa do Adjunto, está à frente do seu tempo e se consolidando como um centro de referência no aperfeiçoamento dos Sargentos do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Exército Brasileiro, EASA, Corpo de Alunos, Coordenação, Sargento.

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), localizada na cidade de Cruz Alta – RS, é conhecida como um dos mais importantes Estabelecimentos de Ensino da Força Terrestre no que concerne ao aperfeiçoamento dos Sargentos do Exér-

1. 1º Sargento de Artilharia. É Bacharel em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina. É Graduado em Recursos Humanos pela Universidade Paulista. Possuidor do Curso de Sergeant Major, realizado na United States Army Sergeants Major Academy – USASMA. Atualmente é Comandante do Corpo de Alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas, EASA.

cito Brasileiro, pois sua estrutura ímpar, surpreende a todos que a conhecem. Desde o ano de 1999 o comandante do Corpo de Alunos é um Primeiro-Sargento combatente, que tem como subordinados Primeiros e Segundos-Sargentos aperfeiçoados que desempenham funções administrativas e de coordenadores de turma. Na comemoração dos 20 anos desta estrutura organizacional, é essencial entender a sua história e a sua contribuição para a valorização do Sargento do Exército Brasileiro e para a excelência das atividades desenvolvidas pela EASA.

2. A CRIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CORPO DE ALUNOS

No ano de 1993, entrou em funcionamento o Centro de Instrução de Aperfeiçoamento de Sargentos do Comando Militar do Sul (CIAS-Sul). A estrutura organizacional do Centro, naquele ano, foi a tradicionalmente utilizada pelos Estabelecimentos de Ensino da Força, com o ensino e a vida administrativa do Sargento-Aluno (Sgt Alu) sob o comando de um Oficial superior.

O Comandante da EASA nos anos de 1993 a 1996 o, então, Tenente-Coronel Sérgio Westphalen Etchegoyen. Foi observado, pelo comando, no decorrer daquele período, a oportunidade de valorizar o Sargento e, concomitantemente, otimizar os trabalhos da Escola.



Figura 1: Ten Cel Etchegoyen - Cmt CIAS-Sul (1993 - 1996)

O Comandante da EASA nos anos de 1993 a 1996 o, então, Tenente-Coronel Sérgio

Westphalen Etchegoyen. Foi observado, pelo comando, no decorrer daquele período, a oportunidade de valorizar o Sargento e, concomitantemente, otimizar os trabalhos da Escola.

No ano de 1994, por meio de ação visionária de seu Comandante, o C Alu passou a se reportar diretamente ao comando da EASA, deixando de subordinar-se à Divisão de Ensino da Escola. O cargo de Coordenador-Geral do Corpo de Alunos passou a ser desempenhado por um Major ou Capitão, que tinha como adjunto um Oficial Subalterno, um Sargenteante, um Encarregado de Material e os Coordenadores de Turma.



Figura 2: 1º Sgt Art Anderson Luis Scheidemandel - Primeiro Coordenador-Geral do Corpo de Alunos da EASA



Figura 3: Equipe do Corpo de Alunos em 1994

Cabe ressaltar que esses últimos eram Sargentos aperfeiçoados, com capacidade técnica-profissional e conhecimento institucional desenvolvidos, qualificados para a missão e com o objetivo de conduzir as atividades necessárias para o bom andamento das atividades do Curso responsáveis por todas as missões administrativas do Sargento em aperfeiçoamento. Esta configuração promoveu significativas melhorias nas missões desenvolvidas pela EASA.



Figura 4: Coordenador de Turma em 1994

No final do ano de 1998, o Comando da EASA decidiu que no Comando do Corpo de Alunos também deveria estar um Sargento. Iniciou-se, então, as ações para que se colocasse em prática uma das decisões mais audaciosas e bem-sucedidas que ocorreram na carreira dos Sargentos do Exército Brasileiro.

A partir do início do ano de 1999, o Corpo de Alunos passou a ser comandado por um 1º Sargento, Coordenador Geral do Corpo de Alunos, e por Sargentos aperfeiçoados designados para desempenharem a função de Coordenadores das turmas de instrução, um Encarregado de Material e um Sargenteante. O Corpo de Alunos, então, ficou responsável pela disciplina, administração e controle de pessoal.

Desde o seu início até os dias atuais, falar sobre o Corpo de Alunos da EASA é falar de uma estrutura inovadora, que se aperfeiçoa à medida que avança no tempo, perfeitamente alinhada com as diretrizes de valorização da carreira do graduado do Exército Brasileiro. As expectativas sempre foram muitas e os temores iniciais, próprios de uma estrutura nova, foram plenamente

superados. Para consolidar, ainda mais, a estrutura do Corpo de Alunos, no ano de 2013, o Estado-Maior do Exército excluiu o cargo de Coordenador-Geral do Corpo de Alunos e criou o cargo de Comandante do Corpo de Alunos, valorizando ainda mais a honrosa função desempenhada e o profissionalismo do Sargento do Exército Brasileiro.

As contribuições do Corpo de Alunos para o Sargento do Exército Brasileiro são diversas. A estrutura do C Alu formada somente por Sargentos tem demonstrado uma convivência harmoniosa e perfeito cumprimento dos pilares básicos da Instituição. Motivar, acompanhar e desenvolver atributos ligados à área afetiva e liderança são missões do Corpo de Alunos, e são contribuições positivas para esta estrutura formada e consolidada na EASA. A organização do C Alu se mostrou positiva para a mudança da postura do Sargento aperfeiçoado perante a carreira militar. Por meio do exemplo dos coordenadores, os Sargentos-Alunos (Sgt Alu) verificam que é possível uma mudança de atitude e de postura perante aos desafios da Força. Outra contribuição é que a estrutura apresenta a valorização do Sargento na prática, pois um Sargento em comando de uma tropa formada exclusivamente por Segundos-Sargentos, apresenta aos Sgt Alu a o poder da posição e o poder pessoal para liderar, evidenciando o alto nível de responsabilidade que recai sobre aquele profissional.

Além das contribuições apresentadas acima, é importante destacar que por meio da estrutura testada e consolidada do Corpo de Alunos promove-se a possibilidade da Divisão de Ensino da EASA dedicar-se exclusivamente a atividade de ensino. Desta maneira, os instrutores desenvolvem ações voltadas para a excelência do processo ensino-aprendizagem, gerando a sinergia necessária para a evolução dos processos e procedimentos da Escola. Assim, a EASA ganha em qualidade e inovação nas ações desenvolvidas.

3. O CORPO DE ALUNOS HOJE

Atualmente, o Corpo de Alunos da EASA possui a estrutura de uma Subunidade completa. As suas missões são complexas devido à grande rotatividade do público alvo, a intensa produção e adaptação às ações desenvolvidas pela EASA e por possuir um efetivo maior do que uma subunidade tradicional. São três turnos por ano, onde a Escola recebe em média 250 (duzentos e cinquenta) Sargentos para realizar o Curso

de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) por turno. Além disso, possui um pelotão de aproximadamente 30 (trinta) militares para apoiar na condução das atividades do CAS. O C Alu é, atualmente, comandado por um Primeiro-Sargento, possuidor do Curso de Sargento Maior, realizado no Exército dos Estados Unidos da América e exige-se deste militar alto desempenho nas competências necessárias para comandar.



Figura 5: Equipe de Sargentos do Corpo de Alunos em 2019

Como Coordenadores de turma, o Comando da Escola busca designar Sargentos aperfeiçoados com alto conhecimento institucional, destacada experiência profissional e vivência no Brasil e no Exterior, para conduzir os Sargentos-alunos nas atividades do CAS. Desta feita, o Sargento em aperfeiçoamento observará aquele que o lidera como alguém que ele deve buscar se espelhar pela retidão nas atitudes e profissionalismo. As ações e o perfil do Coordenador de turma têm influência direta no processo de maturação profissional e na conduta dos Sargentos-Alunos. No mesmo bojo, o Encarregado de Material e o Sargenteante do C Alu são profissionais que possuem alto nível de flexibilidade e adaptabilidade, possibilitando um grande fluxo de documentos e materiais para o cumpri-

mento das missões e apoio às atividades do CAS, possibilitando que as missões do Corpo de Alunos sejam cumpridas com a eficiência necessária e a eficácia esperada



Figura 6: Coordenador de Turma em 2019

4. CONCLUSÃO

O que se pode inferir do que foi exposto anteriormente é que a estrutura do Corpo de Alunos da EASA, onde Sargentos comandam Sargentos, produz impactos positivos em todos que pela Escola passam, pois, o Sargento que realiza o CAS vê a possibilidade de, no futuro, ser um daqueles que o está liderando. Desta feita, o Sargento aperfeiçoado retornará para a sua Organização Militar motivado, utilizando os conhecimentos adquiridos e, pelo exemplo, contagiando positivamente a outros. No aniversário de 20 anos desta estrutura sem igual no Exército Brasileiro, a EASA se mostra precursora e disseminadora de uma cultura organizacional inovadora, contagiada pelo comprometimento, competência e profissionalismo dos Sargentos que desenvolvem seus trabalhos no Corpo de Alunos. Com a função principal de servir, o C Alu se mostra consolidado e pronto para superar desafios híbridos resultantes de um mundo em constante transformação. Parabéns, Corpo de Alunos! Parabéns EASA por tamanha contribuição à valorização dos Sargentos do Exército Brasileiro.

SABBI, Deroni. Sinto, Logo Existo. Porto Alegre, RS: Alcance, 1999.

REFERÊNCIAS

Alves, P. S F; Nadalin E. L. Das Origens do Sargento ao seu Aperfeiçoamento nos dias atuais. Cruz Alta, RS: Trompowsky, 2015

Manual C 20-10. (2011). Liderança Militar 2 Edição. Brasília, BR: Ministério da Defesa.

Publicação de Doutrina do Exército Americano (ADP) 6-22. (2012). Liderança do Exército. Washington, DC: Escritório de impressão do governo.

Publicação de Referência de Doutrina do Exército Americano (ADRP) 6-22. (2012). Liderança do Exército. Washington, DC: Escritório de impressão do governo.